

AM1802

REPORTAGEM ESPECIAL BOLSÕES DE POBREZA NO NORTE E NO SUL DO ESTADO JÁ ESTÃO RECEBENDO ATENÇÃO ESPECIAL DOS GESTORES

# Capacitação, cooperativas e crédito para voltar a crescer

Governos federal e estadual definem projetos para retirar cidades da situação de estagnação

DENISE ZANDONADI

Tanto o Governo federal quanto o estadual já atuam nos dois pólos - no extremo Norte e extremo Sul - onde foram constatados índices de pobreza acima da média do Estado. Os 17 municípios destas duas regiões foram incluídos no relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) que indicou os 13 bolsões de pobreza do país onde deve haver atuação mais significativa para melhorar a qualidade de vida.

O alerta contra a pobreza divulgado pela ONU há dez dias, e que vem sendo mostrado numa série especial

foram definidos programas específicos para cada um dos 13 bolsões. "Na verdade, desde 2000, estas mesorregiões já recebem tratamento diferenciado e foram definidos seis arranjos produtivos para os dois bolsões que envolvem municípios capixabas", explicou ele.

Capacitação profissional, incentivo ao associativismo e investimento em obras e equipamentos são estratégias para estas áreas. Segundo o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Dias, os 17 municípios não têm pobreza extrema, "mas, já constatamos necessidade de incentivar programas para reativar a economia e dar alternativas de geração de emprego e renda para as regiões".

**Programas.** Dias detalha que para os municípios no extremo Sul, o programa estadual está voltado para melhoria da qualidade do café, implantação de projetos de



ATUAÇÃO. No Bairro Camata, em Pedro Canário, não há infra-estrutura, mas o Governo garante que já atua na região. FOTO: RICARDO MEDEIROS

trado numa série especial em A GAZETA desde o último domingo, propõe a adoção de oito metas para que, até 2015, a situação seja revertida. São 600 municípios brasileiros incluídos no relatório, sendo 17 no Estado – oito incluídos no Vale do Jequitinhonha-Mucuri, no Norte, e nove na Bacia do Itabapoana, no Sul.

Segundo o gerente de projetos do Ministério da Integração Nacional, Marcelo Moreira, para reduzir a exclusão social e a estagnação econômica,

implantação de projetos de fruticultura, melhoria e construção de estradas e agroturismo. “Os projetos de microcrédito também pretendem facilitar o acesso do micro e pequeno ao dinheiro com juros mais baixos”, disse ele.

Para o Norte, há vários programas que são desenvolvidos em parceria com o Governo federal, segundo Marcelo Moreira. “Conceição da Barra e São Mateus serão beneficiados com os recursos do Prodetur II, que é voltado para a área da Sudene”, se-

gundo Guilherme Dias.

Ele ressalta que o desenvolvimento não é homogêneo no Estado, mas o planejamento estratégico do Governo já identificou as necessidades das duas regiões onde os índices de IDH-M são mais baixos no Espírito Santo. Dias disse que todos os programas para as duas regiões pretendem estimular os consórcios locais. “É importante estimular que cada região encontre alternativas de sair da situação em que estão com projetos viáveis”, disse ele.

## POSSÍVEIS SOLUÇÕES

■ **Onde.** Os municípios incluídos nos dois bolsões são: No Norte, Montanha, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário e São Mateus. E no Sul, Divino Lorenço, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Apiacá, Bom Jesus do Norte, Mimoso do Sul, Muqui, São José do Calçado e Presidente Kennedy.

■ **Frutas.** No Sul, o Governo do Estado, em parceria com o Governo federal, está estimulando a criação dos pólos de morango (Guaçuí, Divino São

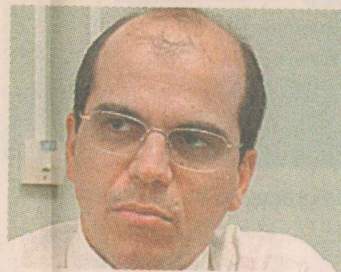
Lorenço e Dores do Rio Preto), abacaxi e maracujá nos outros municípios.

■ **Alternativa.** Projetos para melhoria do parque cafeeiro de conilon e arábica, fomento florestal – eucalipto e essências nativas – e seringueira também já começaram a ser desenvolvidos no Sul. Treinamento de técnicos, produtores rurais e trabalhadores faz parte do projeto.

■ **Agricultura.** No Norte também está sendo incentivada a renovação da lavoura de café

conilon, ampliação da base de fornecimento de sementes de milho e feijão, criação do pólo de goiaba em Pinheiros, Pedro Canário e Montanha, com 300 hectares plantados, incentivo para ampliar a cultura do mamão formosa, principalmente em Pinheiros, são programas já em andamento para os oito municípios do extremo Norte.

■ **Cana.** Ampliar os plantios de cana para caldo, ração animal e cachaça e fornecer variedades de mandioca também estão nos projetos.



*“Estamos trabalhando para promover os consórcios locais”*

**GUILHERME DIAS**  
Secretário de Planejamento

FOTO: DANIELA MARTINS



*“Precisamos de medidas que promovam a autoestima das pessoas”*

**FRANCISCO MATOS**  
Prefeito de Pedro Canário

FOTO: RICARDO MEDEIROS

# Problemas sociais que vêm de fora

“Além de enfrentarmos todos os problemas de falta de qualificação da mão-de-obra do município, por um período de seis a oito meses, Pedro Canário recebe um grande número de trabalhadores nordestinos, principalmente de Alagoas e Pernambuco que vêm trabalhar na colheita de cana. O poder público não tem como atender às necessidades desse contingente de pessoas e criam-se muitos problemas sociais.”

A avaliação é de Francisco José Prates de Matos, prefeito de Pedro Canário, um dos municípios incluídos nos 13 bolsões de pobreza extrema apontados pela ONU e anteriormente identificados pelo Ministério de Integração Nacional. Anos atrás, 80% dos cortadores de cana eram do Nordeste. Hoje, este percentual já caiu para 30%, “mas, mesmo assim, muito ficam aqui e engrossam as filas dos

desempregados temporários”, disse o prefeito.

Com uma arrecadação mensal girando em torno de R\$ 1,2 milhão, Matos disse que a solução é buscar cursos de qualificação com organismos como Sebrae e Senai e parcerias com empresas privadas como a Suzano Bahia Sul Papel e Celulose instalada no município baiano vizinho de Mucuri, Petrobras e outras que atuam na região.

Reativar o hospital público do município, com 30 leitos e fechado há três anos, montar cinco equipes para o Programa Saúde da Família, organizar cursos de qualificação profissional, reativar a usina de lixo para resolver o problema do lixo da cidade. Estas são medidas emergenciais que Matos está adotando nos primeiros dias da sua administração. “Há muito para fazer e urgência para amenizar as dificuldades da população”.